

Morreu o ex-presidente Bernardes

tiano de Freitas Castro; e srta. Maria de Poméia Bernardes.

CONDOLENCIAS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Logo que tomou conhecimento do falecimento do ex-presidente Artur Bernardes, o presidente Café Filho suspendeu seus trabalhos no Palacio do Catete dirigiu-se à residência do extinto, para apresentar condolencias aos membros da familia. Acompanharam o presidente da Republica os chefes de seus gabinetes militar e civil, respectivamente, general Juarez Tavora e sr. Monteiro de Castro.

CAMARAS DOS DEPUTADOS

O deputado Carlos Luz, presidente da Camara dos Deputados, designou o deputado José Guimarães, um dos secretarios dessa casa legislativa, para apresentar condolencias à familia do extinto e manifestar o desejo de que fosse armada a camara ardente no Palacio Tiradentes.

ULTIMA ATUAÇÃO COMO PARLAMENTAR

A ultima atuação parlamentar do sr. Artur Bernardes foi desenvolvida no dia de ontem na Camara dos Deputados, durante a reunião da Comissão Especial do Petroleo, da qual era presidente.

Ainda em sua edição de hoje, "Tribuna de Imprensa" publica na primeira pagina a ultima entrevista de Bernardes, referente à carta que lhe foi dirigida pelo gen. Canrobert. E na mesma pagina uma nota de ultima hora traz a informação sobre a subita enfermidade que vitimaria o ex-presidente.

VISITAS

Em visita ao corpo do ex-presidente, dentre outras personalidades de destaque do mundo social e politico do pais, estiveram os srs. Candido Mota Filho, ministro da Educação e Cultura; Juscelino Kubitschek, governador de Minas Gerais; deputado Horacio Lafer; ministro Pereira Lira; e o academico Afonso Pena Junior.

HOMENAGENS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL E DO TRIBUNAL DE RECURSOS

O ministro José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal, determinou a suspensão do expediente e o hasteamento do pavilhão federal em funeral.

Identica providencia foi adotada pelo ministro Djalma Cunha Melo, presidente em exercicio do Tribunal Federal de Recursos.

HOMENAGEM DA LEOPOLDINA

A administração da Estrada de Ferro Leopoldina, ao ter conhecimento

da infausta noticia do passamento do ex-presidente Artur da Silva Bernardes em cujo governo foi sancionado o decreto n.º 4.682, de 24-1-1923, a chamada "lei Elói Chaves" que instituiu as Caixas de Aposentadorias e Pensões para os ferroviarios determinou, em homenagem à memoria do extinto, o encerramento do expediente no escritorio central e nas demais dependencias da Estrada.

HOMENAGEM DO GOVERNADOR DE MINAS

RIO, 23 (Sucursal) — Ao saber do falecimento do ex-presidente Artur Bernardes o governador Juscelino Kubitschek se transportou por via aerea para esta capital a fim de tributar em nome do seu Estado, homenagem ao ilustre conterraneo. Chegando ao Rio o governador de Minas dirigiu-se imediatamente para a residência do sr. Artur Bernardes e all permaneceu longo tempo, ao lado da familia do extinto.

OS FUNERAIS, HOJE

RIO, 23 (Sucursal) — O corpo do ex-presidente Artur Bernardes está em camara ardente em sua residência na rua Valparaíso e só amanhã às 8 horas será transportado para o Palacio Tiradentes. All permanecerá recebendo a homenagem dos congressistas até às 16 h 30, quando o cortejo funebre rumará para o Cemiterio São João Batista.

No momento em que enviamos este noticiario a residência do estadista falecido está repleta de eminentes personalidades do mundo oficial e politico e do corpo diplomatico que desfilam diante do corpo.

Declaração do presidente Café Filho

RIO, 23 (Sucursal) — A proposito do falecimento do ex-presidente Artur Bernardes, o presidente Café Filho prestou à reportagem no Catete as seguintes declarações:

"Perde o Brasil um filho que confiava no seu destino. Como homem publico o presidente Artur Bernardes não envelheceu. Conservou intacto até o fim o sentimento patriótico, a fé no futuro do seu pais, a decisão de combater para defender suas riquezas e a esperança nas perspectivas do seu futuro. Homem de autoridade, revelou-se diante dos problemas surgidos nos ultimos anos um homem de luta guiado pelo sentido da fidelidade à patria."

Honras de chefe de Estado

RIO, 23 (Sucursal) — O presidente Café Filho assinou decreto declarando luto oficial no pais pelo falecimento do ex-presidente da Republica Artur da Silva Bernardes.

E' o seguinte, na integra, o decreto:

"Considerando que o sr. Artur da Silva Bernardes, hoje falecido, exerceu o cargo de presidente da Republica;

Considerando que, no desempenho dessa supremá magistratura prestou assinalados serviços à Nação;

Considerando que, na longa continuidade de sua vida exemplar de homem publico, jamais cessou de deotar-se aos interesses do Brasil nas outras funções que ocupou, decreta.

Art. unico — E' declarado luto oficial em todo o pais, por cinco dias, a partir desta data, em sinal de pesar pelo falecimento do ex-presidente da Republica Artur da Silva Bernardes. Fica determinado que os funerais se realizem às expensas da nação, sendo-lhe prestadas honras de chefe de Estado."

CANCELADOS TODOS OS COMPROMISSOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Em virtude do luto decretado por

motivo do falecimento do ex-presidente Artur Bernardes, o presidente Café Filho, cancelou todos os seus compromissos. Assim, não mais se realizará amanhã a visita a s. exa. do secretário da Marinha dos Estados Unidos, tendo sido adiadas as entregas de credenciais por parte dos embaixadores do Panamá e da Austria e do ministro da Suíça, as quais estavam marcadas para sexta-feira proxima.

O presidente comparecerá ao enterro, amanhã, no cemiterio São João Batista. O presidente da Republica será acompanhado de todo o ministério e dos seus gabinetes militar e civil. O corpo diplomatico tambem tambem comparecerá ao sepultamento.

O traje para as autoridades será de passeio escuro, com gravata preta.

Luto oficial no Estado

Por decreto de ontem, o governador instituiu luto oficial no Estado, por cinco dias, por motivo do desaparecimento do ex-presidente Bernardes.

A Camara Alta da França inicia...

★ (Conclusão da pagina anterior)

"Não é — disse finalmente o relator da Comissão das Relações Economicas, na extensão de nossas trocas com o Leste que encontraremos os verdadeiros meios de nossa expansão economica. O metodo verdadeiro é multiplicar nossas trocas com a Europa, e especialmente com os nossos aliados que têm as materias-primas indispensaveis à nossa economia."

O sr. André Armengaud, relator da Comissão da Produção Industrial, acha que, "se o tratado tem o objetivo de contribuir para realizar uma Europa equilibrada e favorecer a expansão economica europeia, todas essas boas intenções e todos esses esforços continuariam vãos, no caso em que o tratado não seja acompanhado da Agencia Europeia de Armamentos, prevista em Bruxelas.

O sr. Armengaud procurou demonstrar que uma Agencia Europeia de Armamentos permitiria atingir os objetivos essenciais a que se propõem os tratados submetidos à ratificação e que, alem disso, no plano economico e social, aquela agencia contribuiria para resolver os problemas que se apresentam à Europa Ocidental.

O orador admitiu "que se não possa fazer outra coisa senão a politica atlantica, mas ainda, disse ele, não é preciso que se chegue, para a França, a uma degradação economica."

critos no debate sobre os acordos de Paris, que se iniciou esta tarde no Conselho da Republica (Senado).

De outra parte, quatro emendas foram apresentadas — alem da questão preliminar do sr. Pierre Marcellin (republicano independente), pedindo uma declaração previa de principio do governo.

A primeira emenda, apresentada pelo sr. André Armengaud (republicano independente), em nome da Comissão da Produção Industrial, estipula que os instrumentos de ratificação não poderão ser apresentados senão após a conclusão, pelas altas partes contratantes, de um acordo instituindo uma agencia europeia de produção, de padronização e de distribuição de armamentos e de ajuda procedente de terceiros paises.

A segunda emenda foi apresentada pelo sr. Yvon Coude du Foresto (Movimento Republicano Popular), em nome da Comissão da Produção Industrial. Ela se refere ao acordo relativo ao Sarre e prevê que os instrumentos de ratificação não poderão ser trocados senão após a conclusão da Convenção de Cooperação Economica prevista.

De outra parte, a Comissão de Relações Exteriores apresentou uma resolução concernente ao Sarre, a qual será examinada em sessão publica. Essa resolução declara principalmente que o acordo sobre o Sarre: "A) ao dar um estatuto europeu no quadro da União da Europa Ocidental a esse territorio, estabelece sem equívoco sua autono-

anterior)

STA

(P.) —

evista à o presi- ando a umentos declarou- — com umentos decisões as quan- raliadas. ação de- uencia. onstituir durante decisões atmosfere que se "Não se sonrar a ocuaram e preciso ado, evi-

ntiu que s toma- lta, mas vista mi- canos e era, na — pro- Alema-

nte afir- america- to, novos ntar ob- Estreito

ca exter- eclarou o utilizar- ara fazer seu pro- a econo- elemento il norte- necessa- ição do as pers- programa pelo Sen- tinadas. senhower do Co- s, irá à proximo sibilidade de mundo".